

CULTURA LETRADA E INSTRUÇÃO: A PRODUÇÃO DE LIVROS E MANUAIS DE/PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XIX

Aline de Jesus Moraes ¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo pensar o processo histórico de desenvolvimento da instrução escolar e sua relação com a forma de apropriação da cultura letrada, no século XIX. A partir de aportes teóricos da História da Educação, considera-se a segunda metade do século XIX, principalmente o último quartel de século, no Rio de Janeiro, como contexto de disseminação da produção cultural na forma de livros e demais tipos de impressos. Nesse estudo, de caráter histórico-documental, busca-se identificar em acervos de arquivos históricos materiais impressos na forma de livros e manuais de instrução escolar para a educação de surdos no fim do século XIX. Considera-se nessa análise: a autoria, o formato ou suporte de produção, o conteúdo e a destinação do objeto cultural livro. Esse trabalho é realizado com base nos conceitos de literatura pedagógica e de cultura letrada desenvolvidos por pesquisadores de referência desse campo de conhecimento científico. Nesse sentido, pretende-se analisar aspectos da produção de uma cultura letrada que possibilitou a disseminação e circulação de materiais impressos destinados para a instrução e educação escolar no contexto destacado. Desse modo, e com base nos referenciais teóricos mencionados como fonte para a História da Educação, torna-se possível reconhecer aspectos do desenvolvimento da produção de objetos de cultura letrada e sua apropriação para a instrução escolar, considerando a autoria e destinação de tais objetos.

Palavras-chave: História da Educação, cultura letrada, instrução, livro.

¹ Professora da rede federal de educação básica: licenciada em História e Pedagogia, pós-graduada em História Social Contemporânea e Ciências Sociais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) - RJ, prof.aline.historia@gmail.com